

# As Ciências Sociais Aplicadas e a Interface com vários Saberes 2



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Wendell Luiz Linhares  
(Organizador)**

# As Ciências Sociais Aplicadas e a Interface com vários Saberes 2



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Wendell Luiz Linhares  
(Organizador)**

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 As ciências sociais aplicadas e a interface com vários saberes 2  
 [recurso eletrônico] / Organizador Wendell Luiz Linhares. – Ponta  
 Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF  
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
 Modo de acesso: World Wide Web  
 Inclui bibliografia  
 ISBN 978-85-7247-979-0  
 DOI 10.22533/at.ed.790202801

1. Ciências sociais – Pesquisa – Brasil. I. Linhares, Wendell Luiz.

CDD 301

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A presente obra, ao abordar as diferentes interfaces das Ciências Sociais Aplicadas, reforça uma de suas características, a qual, cada vez mais vêm ganhando destaque no campo científico, sendo ela, a interdisciplinaridade. Neste sentido, o e-book intitulado “As Ciências Sociais Aplicadas e a Interface com vários Saberes”, configura-se numa obra composta por trinta e um artigos científicos, os quais estão divididos em três eixos temáticos. No primeiro eixo intitulado “Direito, Políticas Públicas, Representações Sociais e Mídia”, é possível encontrar estudos que discutem e apresentam aspectos relacionados tanto ao direito e os procedimentos penais, quanto ao processo de constituição, aplicação e avaliação de Políticas Públicas e a construção de Representações Sociais de sujeitos a partir de veículos midiáticos específicos. No segundo eixo intitulado “Administração, Marketing e Processos”, é possível verificar estudos que discutem diversos elementos que compõem a grande área da administração e como ocorrem determinados processos numa empresa. No terceiro eixo intitulado “Educação, Práticas Pedagógicas e Epistemológicas”, é possível encontrar estudos que abordam de maneira crítica, diferentes práticas pedagógicas e epistemológicas, promovendo assim, uma reflexão histórica e social sobre o tema. O presente e-book reúne autores de diversos locais do Brasil e do exterior, por consequência, de várias áreas do conhecimento, os quais abordam assuntos relevantes, com grande contribuição no fomento da discussão e avanço dos temas supracitados.

Portanto, é com entusiasmo e grande expectativa que desejo a todos uma boa leitura.

Wendell Luiz Linhares

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
(IN)SEGURANÇA JURÍDICA ANIMAL: A NECESSIDADE DE UM PROCEDIMENTO PENAL ESPECIAL PARA OS CRIMES PREVISTOS NOS ARTIGOS 29 E 32 DA LEI DE CRIMES AMBIENTAIS	
Rafael Fernandes Titan	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7902028011</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
"ASSÉDIO MORAL" OU LUTA DE CLASSES NO LOCAL DE TRABALHO?	
Iraldo Alberto Alves Matias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7902028012</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>27</b>
A CAPACITAÇÃO DA BUROCRACIA POLICIAL NO RIO DE JANEIRO E SUA INFLUÊNCIA NO MONOPÓLIO DA VIOLÊNCIA EXERCIDA PELO ESTADO	
Marcio Pereira Basilio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7902028013</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>49</b>
A INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS GRELHA DE ANÁLISE:TEORIA GERAL DOS SISTEMAS, NEO-INSTITUCIONALISMO E REDES POLÍTICAS	
Nilza do Rosário Prata Caeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7902028014</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>68</b>
A RELAÇÃO DIALÉTICA ENTRE OS ATORES SOCIAIS (ORGANIZAÇÕES, ESTADO E SOCIEDADE) SOB A ÓTICA DA SOCIOLOGIA ECONÔMICA	
Fábio da Silva	
Sildácio Lima da Costa	
Fábio Paiva de Lima	
Juliana Carvalho de Sousa	
Anita Sara Cavalcante Belmino	
Maria Rejane de Souza	
Paulo Domingos da Silva Matos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7902028015</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>75</b>
AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO JOVEM NO JORNAL <i>DAQUI</i> : O PERIGO E O ENVOLVIMENTO COM DROGAS	
Gardene Leão de Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7902028016</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>89</b>
AUTORIA COLETIVA E JORNALISMO INDEPENDENTE: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA DO MÍDIA NINJA	
Mateus Antônio Montemezzo	

Angélica Lüersen

**DOI 10.22533/at.ed.7902028017**

**CAPÍTULO 8 ..... 108**

**CURSO DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM LOCOMOÇÃO E MOBILIDADE URBANA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

André Machado Barbosa

Marco Antônio Serra Viegas

**DOI 10.22533/at.ed.7902028018**

**CAPÍTULO 9 ..... 115**

**DETECÇÃO DE MELHORIAS TECNOLÓGICAS NA PRODUÇÃO DE OVOS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DE AGLOMERADOS DE SÉRIES TEMPORAIS**

Ana Paula Amazonas Soares

Maria Eduarda da Rocha Pinto Augusto da Silva

Eliane Aparecida Pereira de Abreu

Tales Wanderley Vital

**DOI 10.22533/at.ed.7902028019**

**CAPÍTULO 10 ..... 130**

**INADEQUAÇÃO DA POLÍTICA SETORIAL DE ÁGUA E ESGOTO PARA FAVELAS DO RIO DE JANEIRO**

Mauro Kleiman

**DOI 10.22533/at.ed.79020280110**

**CAPÍTULO 11 ..... 142**

**MIGRAÇÃO E DESTERRITORIALIZAÇÃO: SOCIABILIDADE AFETADA E EXCLUSÃO SOCIAL DA FORÇA DE TRABALHO MIGRANTE EM PARAUAPEBAS-PA**

Raimundo Miguel dos Reis Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.79020280111**

**CAPÍTULO 12 ..... 158**

**FORECASTING SMALL POPULATION MONTHLY FERTILITY AND MORTALITY DATA WITH SEASONAL TIME SERIES METHODS**

Jorge Miguel Ventura Bravo

Edviges Isabel Felizardo Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.79020280112**

**CAPÍTULO 13 ..... 177**

**A EDUCAÇÃO MONTESSORIANA NA PERSPECTIVA ARQUITETÔNICA**

Paula Scherer

Mariela Camargo Masutti

**DOI 10.22533/at.ed.79020280113**

**CAPÍTULO 14 ..... 187**

**A IMPORTÂNCIA DA ARQUITETURA NA PEDAGOGIA DE REGGIO EMILIA E SEUS IMPACTOS EDUCACIONAIS**

Paula Scherer

Liamara Pasinatto

**DOI 10.22533/at.ed.79020280114**



<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>200</b>
A INTERDISCIPLINARIDADE NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU BRASILEIRA - ANÁLISE DAS FICHAS DE AVALIAÇÃO DA QUADRIENAL 2017	
Adilene Gonçalves Quaresma	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79020280115</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>221</b>
A PROPOSTA DOS AULÕES AOS JOVENS QUE CUMPREM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	
Cacau Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79020280116</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>230</b>
EDUCAÇÃO ECOSSOCIALISTA: EPISTEMOLOGIA E PRÁTICA ECOLÓGICA	
Marcelo Santos Marques Aécio Alves de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79020280117</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>242</b>
EU TENHO MEDO DE PROFESSOR...	
Flávio Vieira de Melo Cristiane Aparecida Madureira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79020280118</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>252</b>
FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL NAS ÁREAS STEM NO BRASIL: AINDA TEMOS POUCO?	
Patricia Bonini Gabriel Akira Andrade Okawati Carolina Fernandes Custódio Fernanda da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79020280119</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>264</b>
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E DIREITOS HUMANOS: UMA NECESSÁRIA CONSONÂNCIA	
Rogério Félix de Menezes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79020280120</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>278</b>
UM ESTUDO SOBRE A OFERTA DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO SUBSEQUENTE EM PESCA DO INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ, CAMPUS ACARAÚ	
Juliane Vargas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79020280121</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>287</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>288</b>

## A RELAÇÃO DIALÉTICA ENTRE OS ATORES SOCIAIS (ORGANIZAÇÕES, ESTADO E SOCIEDADE) SOB A ÓTICA DA SOCIOLOGIA ECONÔMICA

Data de aceite: 20/01/2020

Data de submissão: 04/10/2019

### **Fábio da Silva**

Faculdade Vidal de Limoeiro

Limoeiro do Norte - Ceará

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2574739249280501>

### **Sildácio Lima da Costa**

Faculdade Vidal de Limoeiro

Limoeiro do Norte - Ceará

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/7610538615881313>

### **Fábio Paiva de Lima**

Faculdade Vidal de Limoeiro

Limoeiro do Norte - Ceará

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/6363506179837518>

### **Juliana Carvalho de Sousa**

Faculdade Vidal de Limoeiro

Limoeiro do Norte - Ceará

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2002557867629902>

### **Anita Sara Cavalcante Belmino**

Faculdade Vidal de Limoeiro

Limoeiro do Norte - Ceará

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/9384913714211681>

### **Maria Rejane de Souza**

Faculdade Vidal de Limoeiro

Limoeiro do Norte – Ceará

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/0646657416396560>

### **Paulo Domingos da Silva Matos**

Faculdade Vidal de Limoeiro

Limoeiro do Norte – Ceará

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2550351331798468>

**RESUMO:** O presente trabalho busca desenvolver uma reflexão em torno das interações entre organizações, sociedade e o Estado sob a ótica da sociologia econômica destacando seus principais pensadores, especialmente nas últimas décadas. Nesse sentido o problema da pesquisa foi dado pelo seguinte questionamento: “Como a sociologia econômica ver as interações sociais na busca pelo controle social dos três principais atores sociais?” Tendo em vista especialmente o debate e as influencias que cada um desses atores sociais exercem entre si numa relação dialética, o objetivo de pesquisa consiste em procurar elementos que dizem respeito às ações alcançadas por cada um desses atores sobre os demais e suas respectivas ações/reações socioeconômicas e, deste modo, buscar refletir sobre tais fatos e fatores econômicos sociais de maior interesse a sociologia econômica atual e caracteriza-se como um ensaio teórico.

A pesquisa é de cunho bibliográfico em fontes secundárias, a saber, livros seminais, revistas, *journals* e periódicos nacionais e internacionais com enfoque no tema proposto. Os resultados apontam para a necessidade de aprofundar essa reflexão em três direções: nas relações entre ética e economia; o papel do Estado; e mostrar que o ator econômico não se comporta como um autômato, que reage aos estímulos do mercado, mas de acordo com elementos subjetivos, que não são individuais, mas sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sociologia econômica; Coesão e coerção social; Atores sociais.

## THE DIALECTICAL RELATIONSHIP BETWEEN SOCIAL ACTORS (ORGANIZATIONS, STATE AND SOCIETY) FROM THE PERSPECTIVE OF ECONOMIC SOCIOLOGY

**ABSTRACT:** This paper aims to develop a reflection on the interactions between organizations, society and the state from the perspective of economic sociology, highlighting its main thinkers, especially in recent decades. In this sense, the research problem was given by the following question: “how does economic sociology view social interactions in the search for social control of the three main social actors?” Given especially the debate and the influences that each of these social actors exert between in a dialectical relationship, the objective of the research is to look for elements that relate to the actions achieved by each of these actors on the others and their respective socioeconomic actions / reactions, and thus seek to reflect on such facts and social economic factors of greater importance. Interest in current economic sociology and is characterized as a theoretical essay. The research is bibliographic in secondary sources, namely, seminal books, magazines, journals and national and international journals focusing on the proposed theme. The results point to the need to deepen this reflection in three directions: in the relations between ethics and economics; the role of the state; and show that the economic actor does not behave like an automaton, which reacts to market stimuli, but according to subjective elements, which are not individual but social.

**KEYWORDS:** Economic Sociology. Social cohesion and coercion. Social actors.

### 1 | INTRODUÇÃO

De acordo com Araújo (2012) sociologia enquanto campo do conhecimento remonta a Condorcet e ao iluminismo francês. Mas foi em August Comte que a sociologia ganha espaço no campo acadêmico. Inicialmente a sociologia econômica tinha como objetivo principal “entender o capitalismo e seu impacto na sociedade. Ainda segundo Araújo (2012, p. 4), Durkheim vai identificar “o mercado como uma das ‘instituições relativas à troca’, no quadro de sua definição da sociologia econômica como sociologia específica que analisa as instituições relativas à produção de riquezas, à troca e à distribuição”.

Para Weber a ação individual como parte da estrutura social torna-se objeto de estudo da sociologia econômica. De modo que essa ação é motivada por interesses e se orienta pela utilidade e para o comportamento dos outros atores sociais. Graça (2005, p. 111) coloca que a sociologia econômica está “situada entre a economia e a sociologia, a sociologia econômica tem tido um estatuto teórico instável e um reconhecimento acadêmico limitado”.

## 2 | ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi exclusivamente bibliográfica. Os dados bibliográficos abrangem a bibliografia disponível em relação ao tema desde livros, pesquisas monográficas, dissertações, teses, *journals*, revistas e periódicos. Para Marconi e Lakatos (2003, p. 183) “o objetivo da pesquisa bibliográfica, ou fonte secundária, é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, [...]”.

Uma vez que o presente trabalho busca retomar os estudos do arcabouço teórico da sociologia econômica, entendemos então que nossos relatos são constituídos por teorias entendidas como tentativas de interpretação e compreensão da realidade dos atores sociais – no caso sociedade, organizações e Estado – em suas interações socioeconômicas e culturais.

## 3 | REFERENCIAL TEÓRICO

As condições materiais da sociedade, fundamentalmente as questões vinculadas ao interesse econômico dos homens, são, sem dúvida, um fator de peso na percepção do fator social para as organizações. A principal variável econômica que condensa os interesses econômicos em uma sociedade capitalista, a obtenção do lucro, decorre de inúmeros fatores que interagem na dinâmica das organizações de modo que não se pode desconsiderar quanto ao estudo da sociologia econômica (WEBER, 1999).

Contudo não se deve afirmar que este o fim em si das organizações, porém, é uma das essências que no modo de produção capitalista mantêm a empresa viva e competitiva no mercado. Para Serva e Andion (2006, p. 19) “a esse processo, como um todo, os autores denominam “construção de ativos sociais”, demonstrando a dimensão social da ação econômica do empreendedor na busca dos recursos necessários ao seu negócio”.

Passa a existir, então, um processo de relação mútua entre organizações econômicas e sociedade quando a primeira procura expandir suas vendas no

mercado. Surge uma interação do tipo ação-reação que deve ser considerada. Assim, deve-se avaliar os fatores relativos às relações internas e externas que a empresa mantém com outras forças sociais. Quanto as relações internas, o aumento da eficiência e da produtividade do trabalho. Já do ponto de vista das relações externas, a empresa tem de considerar os interesses de realização da produção, (SAINSAULIEU; KIRSCHNER, 2006).

Existe aqui a junção de duas justificativas que motivam as ações das organizações perante a sociedade: uma de caráter de persuasão – no sentido de que tais considerações acerca dos trabalhadores e da produtividade vão de encontro aos interesses da empresa – e outra de caráter forçoso devido à existência de forte movimento organizado pela própria sociedade civil.

Dessa forma, enquanto a sociedade torna-se cada dia mais complexa, surgem novas organizações e novas formas de organização para responder às novas necessidades à medida que o mundo em que vivemos vai sendo descoberto e dominado. Quanto maior o grau de liberdade de expressão das pessoas em determinada sociedade, maior será o nível de consciência social que a sociedade terá dela própria.

Segundo Duarte e Dias (1986), a “conscientização popular”, surge e desenvolve-se à medida que três aspectos fundamentais vão ganhando forma e percepção perante os membros da sociedade: as desigualdades sociais, o poder da empresa e os direitos individuais. Tais pressões sociais surgidas posicionam-se ao redor e mesmo dentro da estrutura das organizações e do aparato estatal.

Diante dessa constatação é que a sociologia econômica tem se debruçado buscando entender e explicar a importância assumida pelos relacionamentos informais e formais no constitutivo das organizações e do mercado, a chamada “dimensão social do mercado” (SERVA; ANDION, 2006), ao passo que ao compreendê-la, podemos perceber como o comportamento das pessoas influencia e é influenciado pelo ambiente social no qual vivem e/ou pela organização na qual trabalham, pois o exercício dessa influência se dará sempre pela clareza das regras, das políticas e dos procedimentos impostos.

Partindo dessa premissa entendemos que uma nova espécie de controle social vai se configurando no seio da sociedade e envolve as organizações produtivas e o Estado. Na perspectiva de Srour (2000), paralelamente ao enfraquecimento do controle social exercido pelas agências ideológicas tradicionais — a família, a comunidade local, a escola, a igreja — surgem novas formas de controles sociais na sociedade atual, pelo “poder de mercado dos clientes”, “pela mídia quando expressa a vigilância da sociedade civil” e “pelo aparelho jurídico-judiciário do Estado”.

Portanto, à medida que uma sociedade organiza esses mecanismos de controle como a construção da democracia e de suas leis, a construção de

ambiente competitivo com agências governamentais de fiscalização, a existência de consumidores exigentes, bem como a vigilância da sociedade civil, impõe-se maiores preocupações às ações empresariais.

Cabe ressaltar que a empresa não é uma organização passiva, ela reage às pressões do meio ambiente. Isso implica perceber que estes atores tentarão influenciar a construção do aparato de ordenamento institucional, (WEBER, 1999). Na condição de cidadãos, as organizações exercem seus direitos políticos e influenciam a sociedade por meio da aceitação estrategicamente pensada e absorvida reconhecendo os interesses de outros grupos sociais e interagir até o limite de defesa dos interesses próprios.

Tanto a percepção de uma organização com poder de influenciar a sociedade e o próprio Estado quanto o poder que os controles sociais exercem sobre ela já se faziam presentes no início do século XX e, resguardadas as diferenças da realidade temporal vivida pela maior complexidade de nosso tempo, a essência é praticamente a mesma, pois o que sofreu alteração foram as formas concretas da manifestação desse poder social sobre as empresas e a reação delas sobre tais elementos.

Desse modo, essa relação entre sociedade, empresa e Estado estão envoltas em um conjunto de valores e crenças, socialmente estabelecidos, que rege as atitudes e o comportamento dos indivíduos dentro dessas estruturas sociais. Dessa forma os valores dos homens definem o comportamento padrão socialmente aceitável culturalmente.

É nesse sentido que Weber (1999) discorre que “as pessoas respeitam as regras jurídicas, não ‘por obediência sentida como dever jurídico’, mas por uma variedade de motivos, indo do utilitário ao ético, passando pelo subjetivamente convencional, pelo temor à desaprovação do mundo circundante”.

De acordo com Raud-Mattedi (2005, p. 131) “assim, as regras morais permitem assegurar a confiança no mercado, mesmo entre pessoas que não se conhecem diretamente, pelo respeito aos mesmos valores fundamentais da sociedade moderna, ou seja, os direitos do indivíduo”. A autora também a atenção para o fato de que nem sempre essas relações empresariais são efetuadas de forma justa o que vem provocar desequilíbrios pondo em risco a própria sobrevivência dessas empresas.

Ainda segundo Raud-Mattedi (2005, p. 135-138) “o Direito moderno permite assegurar a confiança no mercado, ao punir atos desonestos [de modo que] o papel do Estado é fundamentalmente moral, ele é o órgão por excelência da disciplina moral” responsável pela regulamentação normativa e pela fiscalização contra atos ilícitos do mercado.

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pretendemos com este trabalho levantar fatores que são apontados relevantes para o campo de estudo da sociologia econômica, a partir de um construto teórico sobre as interações socioeconômicas dos principais atores sociais. Para tanto, no âmbito da sociologia econômica buscamos mostrar como cada ator age, interage e reage aos estímulos aos quais está susceptível nessa relação dialética e controversa segundo os principais pensadores e situar suas correntes mais importantes, destacando os seus pressupostos.

Sob a influência dos trabalhos de Swedberg e Raud-Mattedi enfatizamos nosso estudo no princípio de a sociologia econômica estuda tanto o setor econômico na sociedade (“fenômenos econômicos”) como a maneira pela qual esses fenômenos influenciam o resto da sociedade (“fenômenos economicamente condicionados”) e o modo pelo qual o restante da sociedade os influencia (“fenômenos economicamente relevantes”)

## 5 | CONCLUSÃO

O presente trabalho buscou mostrar que as reflexões aqui expostas de forma exploratórias possam contribuir para novos estudos sobre as interações socioeconômicas dos atores sociais no âmbito de uma sociologia econômica atual. Nesse sentido, como aponta Raud-Mattedi, acreditamos que seja necessário aprofundar essa reflexão em três direções. Primeiro, no que diz respeito às relações entre ética e economia; Segundo, parece fundamental resgatar e aprofundar as análises iniciadas por Durkheim e Weber a respeito do papel do Estado; Por fim, mostrar que o ator econômico não se comporta como um autômato, que reage aos estímulos do mercado, mas de acordo com elementos subjetivos, que não são individuais, mas sociais, como pregavam Durkheim e Weber.

Ademais, finalizamos concordando com Swedberg (2004) e Graça (2012) quando afirmam que a sociologia econômica carece hoje de um corpo teórico unificado. Nas palavras do próprio Swedberg (2004, p. 26) “precisamos de uma sociologia da economia dos domicílios tanto quanto de uma sociologia da economia de mercado”.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, Paulo Henrique Furtado de. Uma resenha da nova sociologia econômica de Granovetter. *In*: Conferência Internacional de História Econômica & Encontro de Pós-Graduação em História Econômica, IV & VI. São Paulo-SP: 2012.

DUARTE, Gleuso D.; DIAS, José Maria A. M. **Responsabilidade social**: a empresa hoje. Rio de Janeiro: LTC; São Paulo: Fundação Assistencial Brahma, 1986.

GRAÇA, João Carlos. Acerca da instabilidade da condição da sociologia econômica. **Análise social**, 202.XLVII (2012).

GRAÇA, João Carlos. Afinal, o que é mesmo a Nova Sociologia Econômica? **Revista Crítica de Ciências Sociais**, 73, (2005): 111-129.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RAUD-MATTEDI, Cécile. A construção social do mercado em Durkheim e Weber: análise do papel das instituições na sociologia econômica clássica. **Revista Brasileira de Ciências Sociais** 20.57 (2005): 127-142.

SAINSAULIEU, Renaud; KIRSCHNER, Ana Maria. **Sociologia da empresa**: organização, poder, cultura e desenvolvimento no Brasil. Tradução Jaime A. Clasen. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

SERVA, Maurício; ANDION, Carolina. Teoria das organizações e a nova sociologia econômica: um diálogo interdisciplinar. **Revista de Administração de Empresas** 46.2 (2006): 10-21.

SROUR, Robert Henry. Ética empresarial: posturas responsáveis nos negócios, na política e nas relações pessoais. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SWEDBERG, Richard. Sociologia econômica: hoje e amanhã. **Tempo Social, revista de sociologia da USP** 16.2 (2004): 7-34.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade**: Fundamentos da Sociologia Compreensiva. 4. ed., Volume 1, Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1999.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 132, 185, 269, 270, 275  
Aglomerados 115, 116, 120, 121, 123  
Aglomerados hierárquicos de séries temporais 116  
Água e esgoto 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140  
Áreas mais precárias 130, 133, 137  
Arquitetura 53, 54, 177, 178, 179, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 193, 195, 197, 198, 262  
Assédio moral 12, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 23, 24, 26  
Atores sociais 68, 69, 70, 73, 109, 151, 266  
Avaliação 1, 36, 52, 53, 54, 60, 65, 105, 132, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 265, 266, 269, 273, 274  
Avicultura de postura 115, 116, 117, 118, 119, 120, 129

### B

Backtesting 158, 159, 161, 165, 166, 167, 173, 175

### C

Cidadania 90, 107, 108, 114, 222, 229, 266, 270, 272, 273, 274, 275  
Coerção social 69  
Coesão 69  
Coletivos fotográficos 89, 90, 97, 98, 100, 103  
Complexidade 27, 28, 29, 39, 45, 56, 72, 213, 230, 234, 235, 237, 238, 239, 241  
Comunicação alternativa 89

### D

Desterritorialização 142, 143, 148  
Direitos 2, 4, 6, 9, 10, 23, 38, 45, 47, 71, 72, 88, 91, 103, 108, 111, 113, 221, 227, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276

### E

Economia ecológica 230, 231, 232, 233, 240  
Educação 36, 37, 39, 62, 86, 87, 88, 108, 111, 113, 114, 156, 177, 178, 179, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 219, 220, 221, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 233, 234, 235, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 254, 260, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276, 278, 280, 281, 285  
Educação ecológica 230, 233, 234  
Ergonomia 177, 178, 185  
Exclusão 20, 21, 64, 77, 78, 79, 83, 142, 143, 148, 156, 221, 223, 228, 237

### F

Favelas 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Força de trabalho 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 153, 154, 155, 156, 234, 252, 253, 256, 257, 258, 260

Formação policial 27, 28, 36, 46, 47

Fotografia 89, 90, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

## I

Interdisciplinaridade 200, 201, 203, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 224

## J

Jornalismo independente 89, 91, 92

Juventude 24, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 83, 87, 88

## L

Luta de classes 12, 17, 23

## M

Mídia 71, 75, 76, 79, 83, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 268

Mídia ninja 89, 90, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Migração 142, 143, 144, 145, 147, 154, 156

## P

Percepção do ambiente 177, 187

Polícia 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 45, 47, 78, 79, 83, 85, 86, 87, 104

Política pública 27, 29, 30, 47, 52, 53, 55, 64, 246

Política setorial 130, 133

Políticas públicas 29, 31, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 63, 64, 65, 67, 112, 114, 115, 116, 118, 128, 174, 227, 278, 279, 280, 285

Pós-graduação stricto sensu 200, 201, 219

Projeções de população 158, 159

## R

Reggio emilia 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Representações sociais 75, 76, 77, 80, 83, 88, 198

Rio de Janeiro 10, 26, 27, 28, 29, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 73, 74, 88, 107, 108, 114, 124, 130, 131, 133, 149, 155, 156, 219, 240, 241, 251

## S

Sarima 158, 159, 162, 163, 169, 171, 172, 173

Sazonalidade 121, 123, 124, 126, 127, 158, 159

Segurança pública 27, 28, 29, 30, 31, 32, 42, 45, 46, 47, 78, 134, 175

Sistema do capital 230, 231, 232, 234, 238, 240

Sociabilidade 133, 142, 143, 145, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 230, 234, 239, 270

Sociologia do trabalho 12

Sociologia econômica 68, 69, 70, 71, 73, 74

State space models 162

## T

Transdisciplinaridade 220, 230, 237, 241

## V

Violência 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 31, 34, 37, 45, 55, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 101, 104, 221, 266, 267, 268, 272, 275

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**